



24 de julho de 2018 Release de Resultados do 2T18

30 de junho de 2018

Cotação

ROMI3 - R\$7,20 por ação (em 23/07/2018)

Valor de mercado

R\$452,6 milhões
US\$ 119,4 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 62.857.647
Total: 62.857.647

Free Float = 45,5%

Contato Relações com Investidores

Fábio B. Taiar

Diretor de R.I.
Telefone: (19) 3455-9418
dri@romi.com

25 de julho de 2018

Teleconferência de resultados

Horário: 10h30
Telefone para conexão:
+55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001
Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em Inglês

Horário: 12h00 (São Paulo)
16h00 (Londres)
11h00 (Nova York)
Telefones para conexão:
EUA +1 (800) 492-3904
Brasil +55 (11) 3193-1001
Demais + 1 (646) 828-8246
Senha para participantes: Romi

Santa Bárbara d'Oeste – SP, 24 de julho de 2018 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (B3: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2018 ("2T18"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

Destaques

Entrada de Pedidos no 2T18 cresce 15,4% em relação ao 2T17

- A entrada de pedidos no 2T18, quando comparada ao 2T17, apresentou crescimento de 15,4%, com destaque para a Unidade de Negócio Máquinas Romi que cresceu 65,8%, demonstrando que em 2018 está ocorrendo uma recuperação da economia, mesmo que de maneira lenta e gradual;
- A Unidade de Negócio Máquinas Romi, no 2T18, apresentou crescimento de 19,5% na receita operacional líquida em relação ao 2T17 e de 2,7 p.p. na margem bruta, no mesmo período de comparação, devido ao maior volume nas operações dessa unidade de negócio em 2018;
- Na Unidade de Negócio Fundidos e Usinados, mesmo diante da redução na receita operacional líquida, as margens continuam demonstrando solidez, resultado das melhorias na eficiência operacional;
- A dívida líquida da Companhia cresceu R\$54,6 milhões no 1S18, em virtude das distribuições de lucro efetuadas e aumentos nos estoques, o que é considerado normal para esse período do ano;
- A Companhia, em 9 de abril de 2018, obteve a aprovação do seu pedido de habilitação de crédito referente ao processo de restituição de imposto de renda e contribuição social (Plano Verão), cujo montante antes dos impostos é de cerca de R\$44,4 milhões (R\$40,1 milhões líquido dos impostos e demais custos). Os efeitos desse ganho foram reconhecidos nas demonstrações financeiras no 2T18 e estão detalhados ao longo desse relatório.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. 2018/2017
Volume de Receita								
Máquinas Romi (unidades)	141	144	183	27,1%	29,8%	303	327	7,9%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	6	3	4	33,3%	-33,3%	12	7	-41,7%
Fundidos e Usinados (toneladas)	6.267	4.592	5.453	18,8%	-13,0%	12.051	10.045	-16,6%
Receita Operacional Líquida	163.775	132.647	158.119	19,2%	-3,5%	310.300	290.766	-6,3%
Margem bruta (%)	28,9%	26,2%	26,4%			26,9%	26,3%	
Lucro Operacional (EBIT)	12.301	644	112	-82,6%	-99,1%	15.618	756	-95,2%
Margem operacional (%)	7,5%	0,5%	0,1%			5,0%	0,3%	
Resultado Líquido	11.916	1.836	45.443	2375,1%	281,4%	13.980	47.279	238,2%
Margem líquida (%)	7,3%	1,4%	28,7%			4,5%	16,3%	
EBITDA	19.865	8.892	8.346	-6,1%	-58,0%	30.695	17.238	-43,8%
Margem EBITDA (%)	12,1%	6,7%	5,3%			9,9%	5,9%	
Investimentos	4.864	8.800	4.363	-50,4%	-10,3%	8.872	13.163	48,4%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

* Conforme descrito na seção "Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)" desse relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$1,6 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas"; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$32,1 milhões, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10,7 milhões, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40,1 milhões, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em Abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

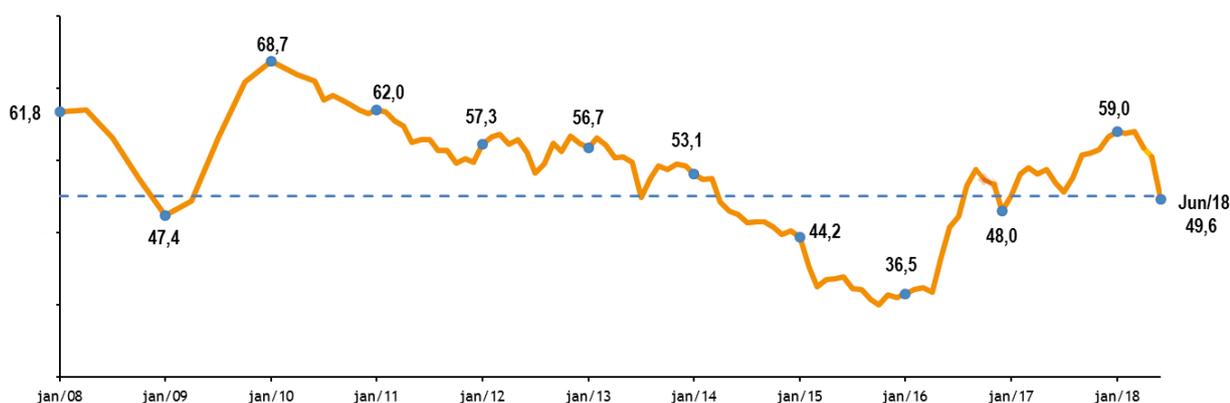
A Companhia conta com onze unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três unidades de usinagem de componentes mecânicos, uma unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O ano de 2018 demonstrou em seu primeiro bimestre uma fraca atividade econômica e alta volatilidade, porém, pode-se notar uma aceleração na quantidade de oportunidades e negócios gerados a partir de março. Alguns dados macroeconômicos indicam sinais de possível recuperação da economia brasileira, como, por exemplo, a evolução nos índices de confiança e a melhora da utilização da capacidade instalada quando comparados com o ano de 2017, apresentados a seguir. Essa melhora nos dados macroeconômicos começa a se materializar de maneira mais significativa no volume de entrada de pedidos da Unidade de Fundidos e Usinados, principalmente nos segmentos automotivo comercial e agrícola.

Em junho de 2018, conforme demonstrado abaixo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 49,6, patamar que demonstra modesta evolução do índice em 2018 quando comparado com os dois anos anteriores; também demonstra, porém, que o ambiente doméstico ainda apresenta grande volatilidade e incerteza, principalmente depois da paralisação dos transportes ocorrida no final de maio.

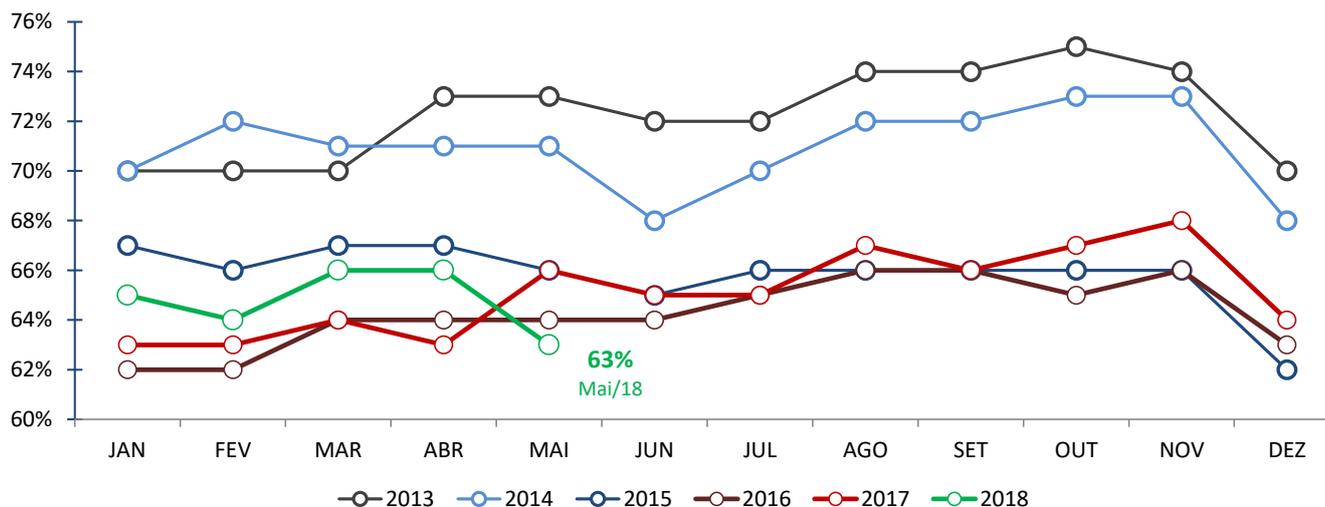
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – ICEI, junho de 2018

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), continua em níveis baixos, contudo superiores aos dos mesmos períodos de 2017 e 2016 com exceção do mês de maio de 2018, em decorrência da paralisação dos transportes, demonstrando que embora o cenário da economia brasileira ainda seja desafiador, há sinais de uma recuperação modesta e gradual.

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI – UCI, maio de 2018

A paralisação dos caminhoneiros, ocorrida no mês de Maio de 2018 teve influência em diversos índices, como pudemos notar dos dois gráficos acima, onde em maio e junho houve retração dos níveis. Isso significa um ambiente mais volátil e com maior grau de incertezas, o que pode impactar negativamente os volumes de venda da Romi, principalmente os da Unidade de Máquinas Romi, que são bastante correlacionados a confiança e previsibilidade. Contudo, ainda não foi possível constatar redução significativa dos níveis de pedidos até o presente. A Companhia continua monitorando constantemente o mercado para que, caso haja impactos relevantes, ações sejam tempestivamente tomadas para manter a solidez das atividades. A Romi não teve impactos significativos no resultado do período decorrentes da paralisação.

A recente desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) faz com que os produtos manufaturados no país se tornem mais competitivos frente aos importados. Diante disso, no médio prazo a desvalorização do Real pode fazer com que peças atualmente importadas tenham a sua produção transferida para o Brasil, significando a possibilidade de melhoria na produção industrial brasileira. Adicionalmente, os produtos nacionais podem ficar mais competitivos mundialmente, melhorando o volume e as margens das exportações. Esses são impactos que, no médio prazo, podem impactar positivamente a indústria nacional e, conseqüentemente, o volume de vendas da Romi. Em relação aos produtos Romi, a desvalorização cambial melhora a competitividade dos seus produtos quando comparados aos equipamentos importados, que são os principais competidores na Unidade de Máquinas Romi. Adicionalmente, há impacto nas margens das exportações, pois parte importante dos custos são em Reais e as exportações ocorrem em moeda estrangeira.

A Romi continua implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Ao longo dos últimos anos efetuamos diversas otimizações, principalmente nas estruturas indiretas. Reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas e realizamos investimentos em automação e produtividade com foco no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde 2017.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas

pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. 1S18/1S17
Valores brutos, com impostos								
Máquinas Romi	71.820	48.864	119.045	143,6%	65,8%	131.350	167.908	27,8%
Máquinas Burkhardt+Weber	43.083	35.065	22.270	-36,5%	-48,3%	52.794	57.335	8,6%
Fundidos e Usinados	52.339	63.489	51.668	-18,6%	-1,3%	115.986	115.157	-0,7%
Total *	167.242	147.418	192.983	30,9%	15,4%	300.130	340.401	13,4%

* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

O volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 2T18 foi 65,8% superior ao do 2T17, demonstrando uma recuperação da indústria, embora o ambiente brasileiro ainda continue com alta volatilidade e com grandes desafios. Esse crescimento também se deu pelas exportações, que nesse mesmo período de comparação também continuaram apresentando crescimento importante.

Na subsidiária alemã B+W a entrada de pedidos no primeiro semestre de 2018 foi 8,6% superior quando comparada ao mesmo período de 2017, demonstrando consistência e solidez em suas operações. A quantidade de projetos atualmente em andamento e o volume de pedidos em carteira estão dentro da normalidade e nos permitem manter a boa expectativa em relação aos níveis de rentabilidade no segundo semestre do ano, quando parte significativa dessa carteira será entregue aos clientes.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou no 2T18 entrada de pedidos estável quando comparada com o 2T17. Mesmo diante da redução dos pedidos de peças eólicas de grande porte, houve um aumento importante no volume de pedidos de peças destinadas ao segmento automotivo comercial, agrícola e de máquinas para movimentação de terra.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	77.353	60.595	97.848	61,5%	26,5%
Máquinas Burkhardt+Weber	131.029	130.806	154.944	18,5%	18,3%
Fundidos e Usinados	58.406	66.471	60.325	-9,2%	3,3%
Total *	266.787	257.872	313.118	21,4%	17,4%

* Os valores informados relativos a entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Em 30 de junho de 2018, a carteira de pedidos totalizava R\$313,1 milhões, montante 17,4% maior que no mesmo período do ano anterior. O aumento da carteira no final do 2T18 nas Unidades de Máquinas Romi e de Máquinas B+W, deve-se, principalmente, ao incremento no volume de pedidos de 2018 já comentado anteriormente.

Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 2T18 atingiu R\$158,1 milhões, montante 3,5% inferior ao 2T17 e 19,2% superior ao 1T18.

Por Unidade de Negócio

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestre					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. 2018/2017
Máquinas Romi	65.112	61.913	77.840	25,7%	19,5%	124.425	139.753	12,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	34.335	29.077	29.681	2,1%	-13,6%	64.204	58.758	-8,5%
Fundidos e Usinados	64.328	41.657	50.598	21,5%	-21,3%	121.671	92.255	-24,2%
Total	163.775	132.647	158.119	19,2%	-3,5%	310.300	290.766	-6,3%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$77,9 milhões no 2T18, apresentando um aumento de 19,5% quando comparado com o mesmo período de 2017, refletindo o crescimento na entrada de novos pedidos no 2T18. Esse incremento no volume de pedidos e, conseqüentemente, da receita operacional líquida, demonstram que está havendo uma recuperação econômica e industrial, mesmo que de maneira lenta e gradual, além da continuidade na consolidação da marca Romi no mercado externo.

Máquinas Burkhardt+Weber

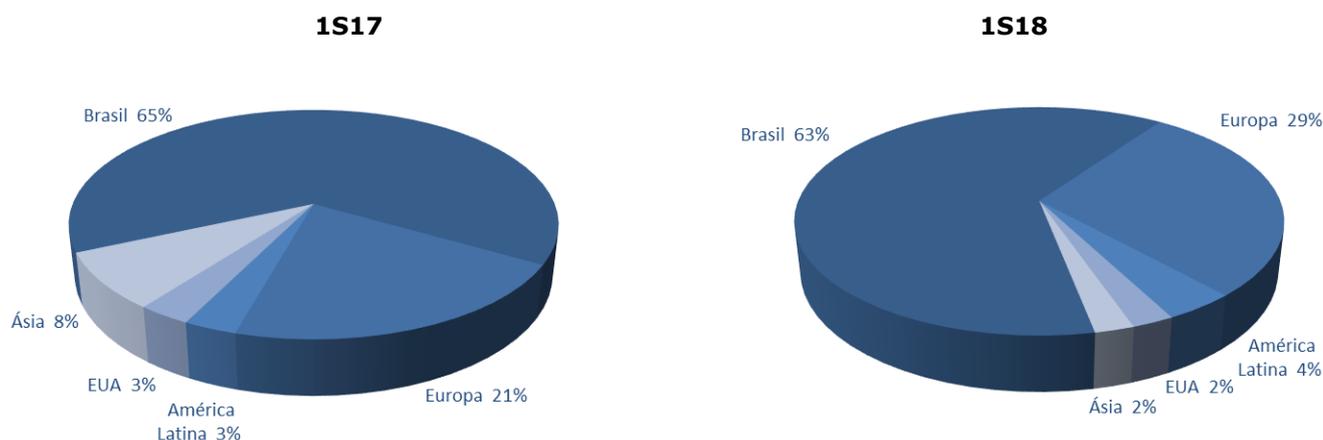
O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou no 2T18 volume similar ao observado no 1T18 e 13,6% inferior ao 2T17, pelo fato das entregas das máquinas, em 2018, estarem ainda mais concentradas ao longo do segundo semestre desse ano.

Fundidos e Usinados

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$50,6 milhões no 2T18, o que representa uma redução de 21,3% em relação ao 2T17, decorrente, em sua maioria, da redução no volume de pedidos de peças fundidas e usinadas de grande porte. Por outro lado, parte dessa redução está sendo compensada pela melhoria no volume da demanda gerada em 2018 pelos setores automotivo comercial e de máquinas para movimentação de terra.

Por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 63% da receita consolidada da Romi no 1S18 (65% em 1S17). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento total da Romi por região geográfica foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. 2018/2017
ROL (em R\$ milhões):	58,0	52,1	56,5	8,5%	-2,6%	110,2	108,6	-1,4%
ROL (em US\$ milhões):	17,5	15,7	14,7	-6,4%	-16,4%	34,0	30,3	-10,8%

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta de 26,4% obtida no 2T18 apresentou redução de 2,5 pontos percentuais em relação ao 2T17. Já a margem operacional (EBIT) quando comparada ao 2T17 apresentou queda de 7,4 pontos percentuais, em virtude de um volume de receitas 3,5% inferior no 2T18.

Margem Bruta	Trimestral					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var. p.p. 2T18/1T18	Var. p.p. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. pp 2018/2017
Máquinas Romi	36,6%	35,6%	39,3%	3,7	2,7	36,7%	37,7%	0,9
Máquinas Burkhardt+Weber	17,0%	17,3%	6,0%	(11,3)	(11,0)	19,1%	11,6%	(7,4)
Fundidos e Usinados	27,5%	18,4%	18,5%	0,1	(9,0)	21,1%	18,4%	(2,7)
Total	28,9%	26,2%	26,4%	0,2	(2,5)	26,9%	26,3%	(0,6)

Margem Operacional (EBIT)	Trimestral					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var. p.p. 2T18/1T18	Var. p.p. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. pp 2018/2017
Máquinas Romi	4,5%	-0,3%	3,4%	3,7	(1,1)	3,5%	1,8%	(1,7)
Máquinas Burkhardt+Weber	-3,6%	-8,6%	-20,2%	(11,6)	(16,6)	-2,0%	-14,5%	(12,4)
Fundidos e Usinados	16,5%	8,0%	6,8%	(1,2)	(9,7)	10,3%	7,3%	(3,0)
Total	7,5%	0,5%	0,1%	(0,4)	(7,4)	5,0%	0,3%	(4,8)

Máquinas Romi

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 2T18 apresentou incremento de 2,7 p.p. quando comparada ao 2T17 devido ao maior volume de faturamento. A margem operacional apresentou, no mesmo período de comparação, queda de 1,1 ponto percentual devida às despesas com os honorários advocatícios referentes aos processos de créditos tributários já ganhos pela Companhia (vide seção "Éxito em Processo Judicial (Plano Verão) desse relatório", no montante de R\$1,6 milhão.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, as margens bruta e operacional no 2T18 apresentaram queda de 11,0 p.p. 16,6 p.p., respectivamente, em relação ao 2T17, em virtude do menor volume de faturamento, que em Euros apresentou redução de 26,0%. Como já mencionado, as entregas de máquinas dessa unidade estão mais concentradas no 2S18.

Fundidos e Usinados

As margens bruta e operacional dessa Unidade de Negócio no 2T18 apresentaram queda de 9,0 e 9,7 pontos percentuais em relação ao 2T17, em virtude da redução de 21,3% no volume de receita operacional líquida nesse trimestre. Contudo, mesmo diante de um volume de faturamento inferior ao alcançado em 2017, os níveis de rentabilidade nos dois primeiros trimestres de 2018 têm demonstrado solidez, resultado de esforços contínuos na melhoria da eficiência operacional.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 2T18 a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$8,4 milhões, representando uma margem EBITDA de 5,3% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestre					Acumulado		
	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. 2018/2017
R\$ mil								
Resultado Líquido	11.916	1.836	45.443	2375,1%	281,4%	13.980	47.279	238,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.322	(11)	(7.696)	69863,6%	-278,1%	5.057	(7.707)	-252,4%
Resultado Financeiro Líquido	(3.937)	(1.181)	(37.635)	3086,7%	855,9%	(3.420)	(38.816)	1035,0%
Depreciação e Amortização	7.564	8.248	8.234	-0,2%	8,9%	15.077	16.482	9,3%
EBITDA	19.865	8.892	8.346	-6,1%	-58,0%	30.694	17.238	-43,8%
Margem EBITDA	12,1%	6,7%	5,3%	-21,3%	-56,5%	9,9%	5,9%	-
Receita Operacional Líquida Total	163.775	132.647	158.119	19,2%	-3,5%	310.300	290.766	-6,3%

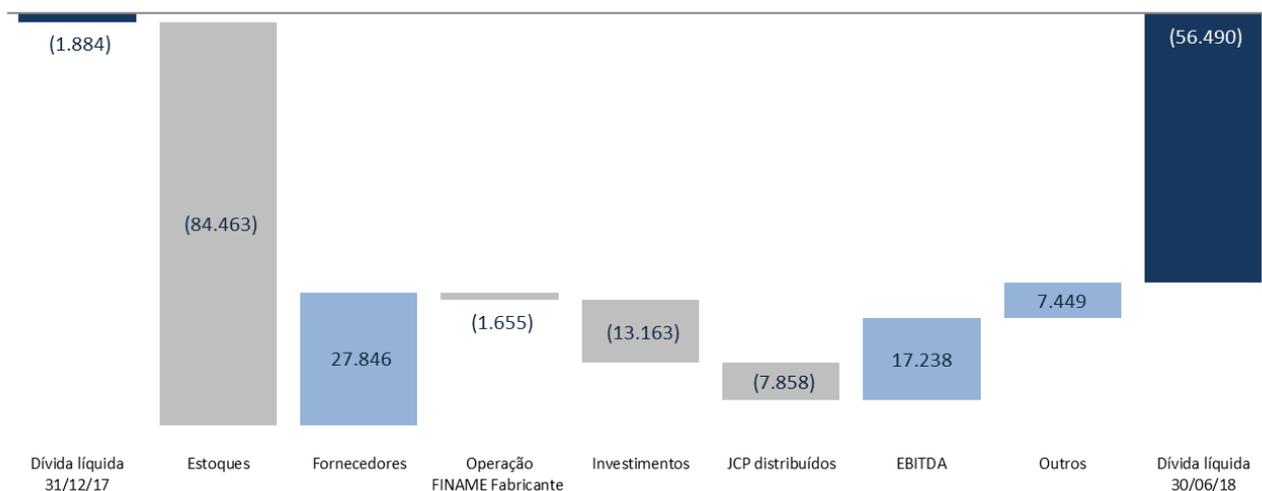
(*) Conforme descrito na seção “Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)” desse relatório, a Companhia, reconheceu, nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$1,6 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$32,1 milhões, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10,7 milhões, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40,1 milhões, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em Abril de 2018 conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido foi de R\$45,4 milhões no 2T18, representando uma margem líquida de 28,7%. Conforme já mencionado ao longo deste relatório, o lucro líquido do 2T18 está impactado pelo êxito em processos judiciais referentes a créditos tributários, no montante de R\$40,1 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1S18 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



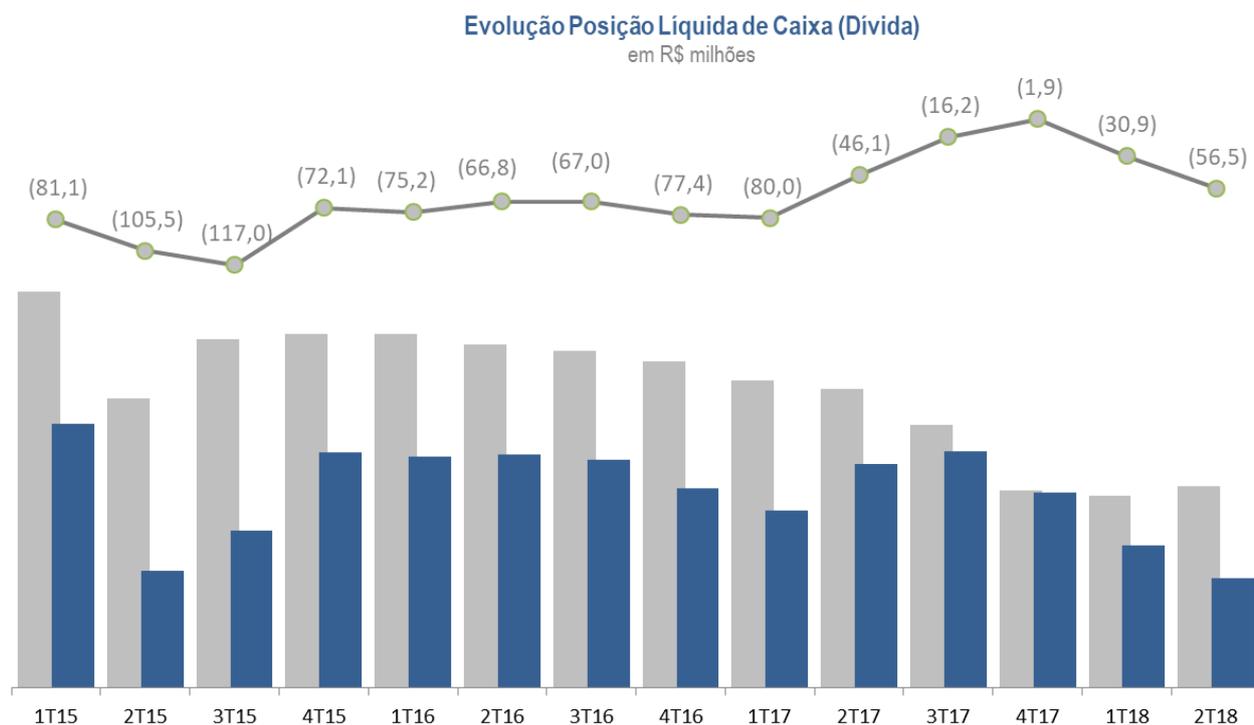
Os saldos de "Operação Finame Fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

O crescimento da dívida líquida no 1S18 deve-se, principalmente, ao aumento nos níveis dos estoques no Brasil e no exterior, em virtude do crescimento no volume das operações no Brasil e da maior concentração de entregas pela subsidiária alemã B+W ao longo do segundo semestre de 2018.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida) em 30 de junho de 2018 era negativa em R\$56,5 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2018, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$83,1 milhões e o montante em moeda estrangeira somava R\$40,3 milhões, totalizando o montante de R\$123,4 milhões.

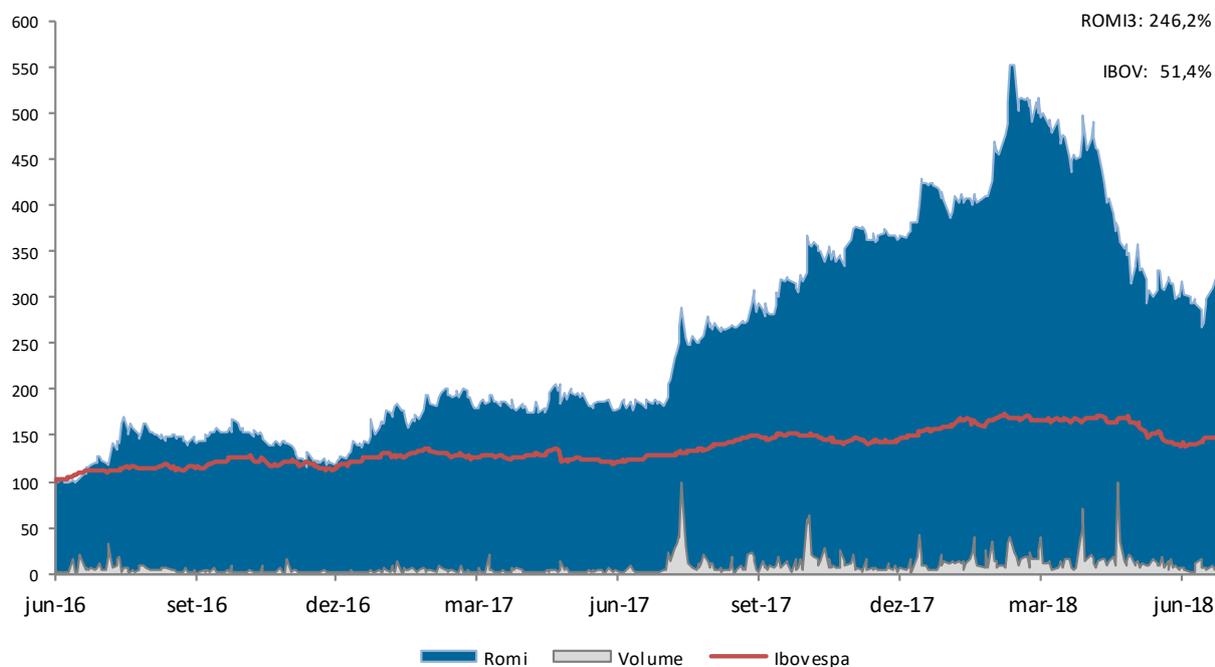


Os saldos de "Operação Fime fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia. Em 30 de junho de 2018, a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 30/06/2016 a 23/07/2018



Fonte: B3.

Em 23 de julho de 2018 as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$7,20, apresentaram valorização de 89,5% desde 30 de junho de 2017 e de 246,2% desde 30 de junho de 2016. O Ibovespa registrou valorização de 24,0% e de 51,4% nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia em 23 de julho de 2018 era de R\$452,6 milhões. O volume médio diário de negociação durante o 2T18 foi de R\$1,4 milhão.

Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)

A Companhia, no ano de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figura como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). Em setembro/17 a Companhia protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação do respectivo crédito. Em abril/18 a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. Em face do deferimento do crédito, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 2T18, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBITDA: reduzido em R\$1,6 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas"; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$32,1 milhões, referentes à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10,7 milhões, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$40,1 milhões, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio propostos em Abril de 2018, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de abril de 2018.

Esses créditos estão sendo utilizados com impostos federais, sendo que o prazo estimado para compensação dependerá dos impostos federais gerados futuramente, os quais não é possível estimar. O saldo remanescente é atualizado pelos índices de correção monetária reconhecidos pelos tribunais.

Balço Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	30/06/17	31/12/17	31/03/18	30/06/18		30/06/17	31/12/17	31/03/18	30/06/18
	ATIVO					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	30/06/17	31/12/17	31/03/18	30/06/18		30/06/17	31/12/17	31/03/18	30/06/18
CIRCULANTE	630.895	592.193	588.232	641.680	CIRCULANTE	293.934	280.526	277.153	351.410
Caixa e equivalentes de caixa	122.566	105.682	74.088	66.455	Financiamentos	94.443	74.170	75.039	83.414
Aplicações financeiras	14.697	13.670	12.944	475	Valores a pagar - FINAME fabricante	57.386	55.463	54.161	52.074
Duplicatas a receber	117.128	120.303	119.832	128.819	Fornecedores	35.284	33.802	47.697	61.648
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	88.619	88.114	82.131	78.705	Salários e encargos sociais	27.305	28.148	26.929	31.475
Estoques	257.042	241.891	273.233	326.354	Impostos e contribuições a recolher	2.461	5.896	2.470	4.362
Impostos e contribuições a recuperar	14.872	11.780	13.436	26.600	Adiantamento de clientes	59.673	56.512	52.911	75.744
Outros valores a realizar	15.971	10.753	12.568	14.272	Outras contas a pagar	17.382	26.535	17.946	42.693
NÃO CIRCULANTE	459.096	483.230	483.450	532.655	NÃO CIRCULANTE	172.429	151.397	146.216	144.719
Realizável a Longo Prazo	144.435	154.515	150.940	189.919	Financiamentos	88.910	47.066	42.912	40.006
Duplicatas a receber	10.992	11.310	11.852	13.476	Valores a pagar - FINAME fabricante	53.509	72.770	71.404	70.201
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	61.727	79.819	76.272	84.925	Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.042	29.885	30.573	33.500
Impostos e contribuições a recuperar	584	778	894	28.267	Impostos e contribuições a recolher	539	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.257	49.426	49.975	50.762	Provisão para passivos eventuais	1.310	1.561	1.214	792
Depósitos judiciais	2.082	2.057	2.092	2.119	Outras contas a pagar	119	115	113	220
Outros valores a realizar	12.793	11.125	9.855	10.370	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	621.955	641.969	646.820	676.671
Investimentos					Capital social	492.025	492.025	492.025	492.025
Imobilizado	250.008	257.939	260.980	264.617	Reservas de lucros	104.007	118.960	120.759	139.131
Propriedade para investimento	18.329	18.602	18.602	18.602	Ajuste de avaliação patrimonial	25.923	30.984	34.036	45.515
Intangível	46.324	52.174	52.928	59.517	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	1.673	1.531	1.493	1.535
TOTAL DO ATIVO	1.089.991	1.075.423	1.071.682	1.174.335	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	623.628	643.500	648.313	678.206
					TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.089.991	1.075.423	1.071.682	1.174.335

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T17	1T18	2T18	Var. 2T18/1T18	Var. 2T18/2T17	1S17	1S18	Var. 2018/2017
Receita Operacional Líquida	163.775	132.647	158.119	19,2%	-3,5%	310.300	290.766	-6,3%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(116.401)	(97.888)	(116.394)	18,9%	0,0%	(226.682)	(214.282)	-5,5%
Lucro Bruto	47.374	34.759	41.725	20,0%	-11,9%	83.618	76.484	-8,5%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>28,9%</i>	<i>26,2%</i>	<i>26,4%</i>			<i>26,9%</i>	<i>26,3%</i>	
Despesas Operacionais	(35.073)	(34.115)	(41.613)	22,0%	18,6%	(68.001)	(75.728)	11,4%
Comerciais	(17.552)	(16.153)	(18.053)	11,8%	2,9%	(32.211)	(34.206)	6,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(4.422)	(3.883)	(4.544)	17,0%	2,8%	(8.474)	(8.427)	-0,6%
Gerais e administrativas	(13.523)	(13.367)	(15.468)	15,7%	14,4%	(26.429)	(28.835)	9,1%
Participação e honorários da Administração	(1.775)	(1.456)	(2.179)	49,7%	22,8%	(3.228)	(3.635)	12,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.199	744	(1.369)	-284,0%	-162,3%	2.341	(625)	-126,7%
Lucro Operacional Antes do Result. Financeiro	12.301	644	112	-82,6%	-99,1%	15.617	756	-95,2%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>7,5%</i>	<i>0,5%</i>	<i>0,1%</i>			<i>5,0%</i>	<i>0,3%</i>	
Resultado Financeiro	3.937	1.181	37.635	3086,7%	855,9%	3.420	38.816	1035,0%
Receitas financeiras	4.444	3.478	36.793	957,9%	727,9%	8.729	40.271	361,3%
Despesas financeiras	(3.638)	(2.601)	(2.471)	-5,0%	-32,1%	(7.705)	(5.072)	-34,2%
Variações cambiais, líquidas	3.131	304	3.313	989,8%	5,8%	2.396	3.617	51,0%
Lucro (prejuízo) Operacional	16.238	1.825	37.747	1968,3%	132,5%	19.037	39.572	107,9%
Imposto de renda/Contribuição social	(4.322)	11	7.696	69863,6%	-278,1%	(5.057)	7.707	-252,4%
Lucro (prejuízo) do período	11.916	1.836	45.443	2375,1%	281,4%	13.980	47.279	238,2%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>7,3%</i>	<i>1,4%</i>	<i>28,7%</i>			<i>4,5%</i>	<i>16,3%</i>	
Lucro Líquido (prejuízo) Atribuído a:								
Participação dos controladores	11.748	1.799	45.401	2423,7%	286,5%	13.763	47.200	242,9%
Participação dos não controladores	168	37	42	13,5%	-75,0%	217	79	-63,6%
EBITDA	19.865	8.892	8.346	-6,1%	-58,0%	30.694	17.238	-43,8%
Resultado líquido	11.916	1.836	45.443	2375,1%	281,4%	13.980	47.279	238,2%
Imposto de renda e contribuição social	4.322	(11)	(7.696)	69863,6%	-278,1%	5.057	(7.707)	-252,4%
Resultado financeiro líquido	(3.937)	(1.181)	(37.635)	3086,7%	855,9%	(3.420)	(38.816)	1035,0%
Depreciação e amortização	7.564	8.248	8.234	-0,2%	8,9%	15.077	16.482	9,3%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>12,1%</i>	<i>6,7%</i>	<i>5,3%</i>			<i>9,9%</i>	<i>5,9%</i>	
Nº de ações (mil)	62.858	62.858	62.858	0,0%	0,0%	62.858	62.858	0,0%
Lucro por ação - R\$	0,19	0,03	0,72	2423,7%	286,5%	0,22	0,75	238,2%

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T17	1T18	2T18	1S17	1S18
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	16.239	1.825	37.747	19.038	39.572
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	(304)	448	(35.598)	2.174	(35.150)
Depreciação e amortização	7.564	8.248	8.234	15.077	16.482
Provisão (reversão) para créditos de liq. duvidosa de contas a receber	97	(737)	582	517	(155)
Ganho na alienação de imobilizado e intangível	(2.607)	(684)	754	(2.904)	70
Perda (ganho) para realização do estoque	(2.426)	(839)	5	(4.901)	(834)
Provisão (reversão) para passivos eventuais	1.279	1.553	2	(2.232)	1.555
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Aplicações financeiras	6.668	726	12.469	6.134	13.195
Duplicatas a receber	3.089	3.043	(2.127)	(15.041)	916
Valores a receber - repasse Finame fabricante	1.302	11.737	(4.694)	17.607	7.043
Estoques	(4.580)	(30.502)	(54.030)	12.448	(84.532)
Impostos e contribuições a recuperar	7.877	(2.321)	(41.324)	11.519	(43.645)
Depósitos judiciais	(803)	(1.132)	(553)	(1.381)	(1.685)
Outros valores a realizar	916	731	34.352	(514)	35.083
Fornecedores	8.119	13.664	12.432	600	26.096
Salários e encargos sociais	5.223	(1.610)	4.640	9.864	3.030
Impostos e contribuições a recolher	(711)	(2.448)	9.005	(1.963)	6.557
Adiantamento de clientes	6.008	(3.601)	22.833	5.886	19.232
Outras contas a pagar	3.535	(1.014)	559	4.579	(455)
Caixa gerado (aplicado) nas operações	56.485	(2.913)	5.288	76.507	2.375
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(198)	(279)	(243)	(1.040)	(522)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	56.287	(3.192)	5.045	75.467	1.853
Aquisição de imobilizado	(4.840)	(8.800)	(4.363)	(8.234)	(13.163)
Venda de imobilizado	3.119	769	208	3.613	977
Aumento de intangível	(25)	(8)	(2.119)	(696)	(2.127)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(1.746)	(8.039)	(6.274)	(5.317)	(14.313)
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-	(8.305)	382	(114)	(7.923)
Novos empréstimos e financiamentos	3.413	5.572	11.507	5.214	17.079
Pagamento de financiamentos	(10.322)	(9.436)	(9.512)	(23.145)	(18.948)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(5.426)	(4.954)	(5.177)	(10.446)	(10.131)
Novos financiamentos - Finame fabricante	12.842	11.764	11.925	17.601	23.689
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(18.836)	(14.736)	(14.972)	(37.333)	(29.708)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(18.329)	(20.095)	(5.847)	(48.223)	(25.942)
Fluxo de Caixa Líquido	36.212	(31.326)	(7.076)	21.927	(38.402)
Ganhos (perdas) cambiais sobre o saldo de caixa das controladas no exterior	(860)	(268)	(557)	(871)	(825)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	87.214	105.682	74.088	101.510	105.682
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	122.566	74.088	66.455	122.566	66.455

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2T18

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	77.840	29.681	50.598	158.119
Custo dos produtos e serviços vendidos	(40.383)	(27.888)	(48.124)	(116.395)
Transferências remetidas	931	-	7.820	8.751
Transferências recebidas	(7.820)	-	(931)	(8.751)
Lucro Bruto	30.568	1.793	9.363	41.724
<i>Margem Bruta %</i>	<i>39,3%</i>	<i>6,0%</i>	<i>18,5%</i>	<i>26,4%</i>
Despesas Operacionais	(27.910)	(7.790)	(5.915)	(41.615)
Vendas	(14.438)	(2.417)	(1.198)	(18.053)
Gerais e administrativas	(6.419)	(5.373)	(3.676)	(15.468)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.544)	-	-	(4.544)
Participação e honorários da Administração	(1.138)	-	(1.041)	(2.179)
Outras receitas operacionais	(1.370)	-	-	(1.370)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	2.658	(5.997)	3.448	109
<i>Margem Operacional %</i>	<i>3,4%</i>	<i>-20,2%</i>	<i>6,8%</i>	<i>0,1%</i>
Depreciação e amortização	3.160	1.838	3.237	8.235
EBITDA	5.818	(4.159)	6.685	8.344
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>7,5%</i>	<i>-14,0%</i>	<i>13,2%</i>	<i>5,3%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2T17

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	65.112	34.335	64.328	163.775
Custo dos produtos e serviços vendidos	(38.992)	(28.485)	(48.924)	(116.401)
Transferências remetidas	1.571	-	3.874	5.445
Transferências recebidas	(3.874)	-	(1.571)	(5.445)
Lucro Bruto	23.816	5.850	17.708	47.374
<i>Margem Bruta %</i>	<i>36,6%</i>	<i>17,0%</i>	<i>27,5%</i>	<i>28,9%</i>
Despesas Operacionais	(20.897)	(7.087)	(7.089)	(35.073)
Vendas	(12.607)	(3.088)	(1.857)	(17.552)
Gerais e administrativas	(5.313)	(3.999)	(4.211)	(13.523)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.422)	-	-	(4.422)
Participação e honorários da Administração	(754)	-	(1.021)	(1.775)
Outras receitas operacionais	2.199	-	-	2.199
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	2.919	(1.236)	10.618	12.301
<i>Margem Operacional %</i>	<i>4,5%</i>	<i>-3,6%</i>	<i>16,5%</i>	<i>7,5%</i>
Depreciação e amortização	3.133	1.434	2.997	7.564
EBITDA	6.052	198	13.615	19.865
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>9,3%</i>	<i>0,6%</i>	<i>21,2%</i>	<i>12,1%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1S18

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	139.753	58.758	92.255	290.766
Custo dos produtos e serviços vendidos	(77.862)	(51.924)	(84.496)	(214.282)
Transferências remetidas	1.871	-	11.084	12.955
Transferências recebidas	(11.085)	-	(1.871)	(12.956)
Lucro Bruto	52.677	6.834	16.972	76.483
<i>Margem Bruta %</i>	<i>37,7%</i>	<i>11,6%</i>	<i>18,4%</i>	<i>26,3%</i>
Despesas Operacionais	(49.501)	(15.335)	(10.267)	(75.103)
Vendas	(27.514)	(4.595)	(2.097)	(34.206)
Gerais e administrativas	(11.619)	(10.740)	(6.476)	(28.835)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.427)	-	-	(8.427)
Participação e honorários da Administração	(1.941)	-	(1.694)	(3.635)
Outras receitas operacionais	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	3.176	(8.501)	6.705	1.380
<i>Margem Operacional %</i>	<i>2,3%</i>	<i>-14,5%</i>	<i>7,3%</i>	<i>0,5%</i>
Depreciação e amortização	6.334	3.532	6.616	16.482
EBITDA	9.510	(4.969)	13.321	17.862
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>6,8%</i>	<i>-8,5%</i>	<i>14,4%</i>	<i>6,1%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1S17

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	124.425	64.204	121.671	310.300
Custo dos produtos e serviços vendidos	(76.554)	(51.964)	(98.164)	(226.682)
Transferências remetidas	3.071	-	5.404	8.475
Transferências recebidas	(5.404)	-	(3.071)	(8.475)
Lucro Bruto	45.538	12.240	25.840	83.618
<i>Margem Bruta %</i>	<i>36,6%</i>	<i>19,1%</i>	<i>21,2%</i>	<i>26,9%</i>
Despesas Operacionais	(41.356)	(13.539)	(13.105)	(68.000)
Vendas	(23.449)	(5.585)	(3.177)	(32.211)
Gerais e administrativas	(10.380)	(7.954)	(8.095)	(26.429)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.474)	-	-	(8.474)
Participação e honorários da Administração	(1.395)	-	(1.833)	(3.228)
Outras receitas operacionais	2.342	-	-	2.342
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	4.181	(1.299)	12.735	15.618
<i>Margem Operacional %</i>	<i>3,4%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>10,5%</i>	<i>5,0%</i>
Depreciação e amortização	6.308	2.768	6.001	15.077
EBITDA	10.489	1.469	18.736	30.695
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>8,4%</i>	<i>2,3%</i>	<i>15,4%</i>	<i>9,9%</i>

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanco Patrimonial B+W

	(€ Mil)				
ATIVO	30/06/17	30/09/17	31/12/17	31/03/18	30/06/18
CIRCULANTE	24.892	27.323	20.810	20.882	25.828
Caixa e equivalentes de caixa	980	3.003	1.587	828	511
Duplicatas a receber	5.562	6.854	7.011	4.844	5.878
Estoques	16.430	16.035	11.372	14.151	17.644
Impostos e contribuições a recuperar	1.017	930	527	681	874
Partes relacionadas	134	113	99	82	99
Outros valores a realizar	768	387	214	296	823
NÃO CIRCULANTE	26.556	26.187	28.235	27.924	27.941
Investimentos					
Imobilizado	14.569	14.360	15.308	15.158	14.889
Investimentos em controladas	46	46	59	59	59
Intangível	11.941	11.781	12.868	12.707	12.993
TOTAL DO ATIVO	51.448	53.510	49.045	48.806	53.769
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/17	30/09/17	31/12/17	31/03/18	30/06/18
CIRCULANTE	17.954	20.124	14.868	15.388	21.620
Fornecedores	1.484	912	953	1.788	3.133
Salários e encargos sociais	1.489	1.636	1.613	1.939	1.647
Adiantamento de clientes	12.949	15.792	10.690	10.172	13.515
Outras contas a pagar	1.708	1.582	1.528	1.285	1.173
Partes relacionadas	248	107	84	204	651
NÃO CIRCULANTE	8.154	7.971	7.979	7.795	7.612
Exigível a longo prazo					
Financiamentos	3.382	3.243	3.105	2.966	2.828
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.772	4.728	4.874	4.829	4.784
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.340	25.415	26.198	25.623	24.537
Capital social	7.025	7.025	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505	505	505
Reservas de lucros	17.810	17.885	18.668	18.093	17.007
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.448	53.510	49.045	48.806	53.769

Demonstração do Resultado B+W

	(€ Mil)				
	2T17	1T18	2T18	1S17	1S18
Receita Operacional Líquida	9.342	7.214	6.912	18.279	14.126
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.810)	(5.976)	(6.514)	(14.836)	(12.490)
Lucro Bruto	1.532	1.238	398	3.443	1.636
<i>Margem Bruta %</i>	<i>16,4%</i>	<i>17,2%</i>	<i>5,8%</i>	<i>18,8%</i>	<i>11,6%</i>
Despesas Operacionais	(1.992)	(1.892)	(1.815)	(3.918)	(3.707)
Comerciais	(857)	(546)	(562)	(1.604)	(1.108)
Gerais e Administrativas	(1.135)	(1.346)	(1.253)	(2.314)	(2.599)
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(460)	(654)	(1.417)	(475)	(2.071)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-4,9%</i>	<i>-9,1%</i>	<i>-20,5%</i>	<i>-2,6%</i>	<i>-14,7%</i>
Resultado Financeiro	(93)	(111)	(69)	(198)	(180)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(553)	(765)	(1.486)	(673)	(2.251)
Imposto de Renda / Contribuição Social	160	189	399	195	588
Lucro Líquido (Prejuízo)	(393)	(576)	(1.087)	(478)	(1.663)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-4,2%</i>	<i>-8,0%</i>	<i>-15,7%</i>	<i>-2,6%</i>	<i>-11,8%</i>
EBTIDA	56	(121)	(880)	549	(1.001)
Resultado Líquido	(393)	(576)	(1.087)	(478)	(1.663)
Imposto de Renda / Contribuição Social	(160)	(189)	(399)	(195)	(588)
Resultado Financeiro líquido	93	111	69	198	180
Depreciação e amortização	516	533	537	1.024	1.070
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>0,6%</i>	<i>-1,7%</i>	<i>-12,7%</i>	<i>3,0%</i>	<i>-7,1%</i>

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.